



Análises ▾

Carteiras
recomendadas

Notícias

Ferramentas ▾ Blog ▾



 Notícias > Aguas subterraneas ganham relevancia com avanco das mudancas climaticas

Águas subterrâneas ganham relevância com avanço das mudanças climáticas

Evento do setor vai reunir especialistas, nacionais e internacionais, que discutirão o papel da água subterrânea como alternativa diante extremos como secas e excesso de chuvas

Paula Pacheco, de Exame

Água infra-cidadã Saneamento



É com as águas subterrâneas que fábricas, escolas e shoppings, por exemplo. Em uma situação emergencial, como as enchentes que tomaram o Rio Grande do Sul, em maio passado, e que

uma propriedade rural.

Como cita José Paulo Netto, presidente da Associação Brasileira das Águas Subterrâneas (Abas), a atividade é responsável por mais de 624 m³/s de água potável, extraída de 2,8 milhões de poços tubulares. Ela é destinada a suprir as necessidades de cadeias econômicas e setores de atividade que vão da saúde à hotelaria; do varejo à indústria química, passando pela agricultura e setor têxtil.

Em São Paulo, por exemplo, 15% da água da região metropolitana provém de água subterrânea e chega-se a 90% no caso de unidades consumidoras como shoppings e hospitais. Ricardo Hirata, vice-presidente da Abas, completa: "A água subterrânea é o sistema mais resiliente". Entre os dias 12 e 15 deste mês, a Abas vai promover o XXIII Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, o maior evento do setor na América Latina, que reunirá o XXIV Encontro Nacional de Perfuradores de Poços, e a Fenagua 2024, com a participação de pesquisadores, profissionais e empresas de recursos hídricos e ambientais.

"O setor precisa mostrar para a sociedade o potencial das águas subterrâneas como recurso estratégico, como preconizado pela Política Nacional de Água e Saneamento", diz o presidente da Abas ao se referir ao recurso mais explorado no subsolo do Brasil.

Nesse contexto, o representante do setor ressalta ainda o efeito dos extremos climáticos, como os longos períodos de estiagem e os grandes volumes de chuvas como fatores que influenciam ainda mais nas discussões sobre o futuro dessa fonte de fornecimento. Segundo a associação, 49% das cidades brasileiras são vulneráveis às estiagens.

As águas subterrâneas, responsáveis por manter a perenidade de 90% dos rios, manguezais e pântanos, também são fonte de abastecimento, total ou parcial, de cerca de 52% dos municípios brasileiros.

Time de especialistas

Na terça-feira, dia 13, na abertura oficial do evento, no dia 13, no Espaço ARCA, estão confirmados especialistas como Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da USP e primeiro brasileiro membro da Royal Society; Cesar Louvison, coordenador de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo; Ricardo Burg, do Projeto Aquífero Guaraní PPM – PAE/SAG; Jorge Rucks, do Banco de Desarrollo del Uruguay; Suzana Maria Gico Lima Montenegro, da APAC – Agência

Araújo, da ANA – Agência Nacional de Aguas e Saneamento Básico.

Outro destaque, no dia 14, é a participação de Ramon Aravena, professor emérito da Universidade de Waterloo (Canadá) e ganhador da Medalha Vernadsky da Associação Internacional de Geoquímica (IAGC), que vai falar sobre os isótopos na fronteira do conhecimento geoquímico e hidrogeológico.

No último dia do evento, Bridget Scanlon, professora pesquisadora do Bureau of Economic Geology, Jackson School of Geosciences, da Universidade do Texas, trata do tema da avaliação e sustentabilidade dos recursos hídricos globais no contexto de extremos climáticos. Também farão parte dos debates a segurança hídrica e alimentar, as cidades do futuro, os microplásticos e bactérias resistentes.



Há 2 dias

Plano da Iguá para saneamento de Sergipe envolve aporte de capital dos acionistas, diz CEO

[Conferir notícia >](#)



Há 2 dias

Em leilão com forte competição, Iguá leva concessão de saneamento de Sergipe por R\$ 4,5 bi

[Conferir notícia >](#)



Há 2 dias

Leilão de saneamento em Sergipe prevê R\$ 6,3 bilhões em investimentos

[Conferir notícia >](#)



- Research
- Carteiras recomendadas
- Análise técnica
- Ações
- FII's
- Renda Fixa e FIP-IE
- Macro Strategy
- BDRs
- Fundos de Investimentos
- Fundos de Investimentos
- Criptoativos
- Commodities
- Notícias
- Blog
- Empresas
- Finanças & Banking
- Institucional
- Investimentos



Atendimento 24h

Regiões metropolitanas:
4007 - 2511

Demais localidades:
0800 - 001 - 2511

Horário de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

Ouvidoria

Se não ficou satisfeito, ligue para:
0800 - 722 - 0048

Horário de funcionamento, De segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 18h

SAC

Reclamações, sugestões e elogios:
0800 - 772 - 2827

SAC - Deficiência auditiva ou de fala:
0800 - 047 - 4335

Horário de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana

Fale com um assessor

Regiões metropolitanas:
4007 - 2511

Demais localidades:
0800 - 001 - 2511

Horário de funcionamento, De segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 18h



Análises ▾

Carteiras
recomendadas

Notícias

Ferramentas ▾ Blog ▾



Acesso regulatório

Os materiais disponíveis são fornecidos pelo BTG Pactual e são de uso pessoal, apenas. As informações devem ser tratadas de forma confidencial e não devem ser, em parte ou em todo, reproduzidas ou ter cópias circuladas por clientes a terceiros sem prévia autorização do BTG Pactual. Estes materiais não têm por objetivo ser uma afirmação ou resumo definitivo relacionado aos ativos, mercados ou operações aqui apresentadas. Todos os investidores deverão realizar as suas próprias pesquisas e análises antes de tomar qualquer decisão relacionada a investimentos.

© 2024 BTG Pactual - CNPJ 30.306.294/0002-26